

Dengue avança no país

Não há registro de casos da febre amarela urbana — transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* —, a mais conhecida das arbovíruses, desde 1942. Os casos, esporádicos, ocorrem na forma silvestre — transmitida pelo *Aedes hema-*gogos. Para acompanhar a erradicação da doença, o instituto Evandro Chagas mantém posto de vigilância em 2/3 do território nacional.

O Mayaro, detectado nos municípios de Peixes (Tocantins) e Benevides (Pará), é muito parecido com o arbovírus da Febre Amarela. O seu quadro clínico apresenta febre muito alta e artralgias (dores nas articulações).

No entanto, são o Oropouche e a Dengue que preocupam mais os estudiosos devido ao aumento no

número de casos registrados.

A dengue, porque no primeiro levantamento feito em Boa Vista, em 1982, foi detectada em 20% da população, o equivalente a 11 mil pessoas. E, ainda, com os surtos nos estados do Rio de Janeiro, Tocantins e Ceará, os pesquisadores intensificaram seus estudos sobre essa endemia.

O Oropouche, por sua vez, é o arbovírus mais isolado a partir de seres humanos. A sua principal forma de contágio está associada ao contato com animais como a preguiça, macacos e algumas espécies de pássaros.

Na Amazônia, entre 1961 e 1994, nada menos do que 500 mil pessoas tornaram-se portadores do Oropouche, segundo estatísticas do IEC. (AM)